O DEMOCRATA (AVEIRO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto Agência Havas

ANO 41.º — N.º 2058
Sábado, 21 de Agosto de 1948
VISADO PELA CENSURA

ESTAMOS NOVAMENTE EM CRISE

Sim; êste jornal está outra vez a atravessar um período de dificuldades que não sabemos até onde irá. Não temos papel, esgotou-se; a fábrica não há meio de nos entregar uma encomenda feita vai para seis meses e aquele que se consegue arranjar aqui e ali, em pequenas porções, custa os olhos da cara—só se adquire por preços fantasticos, quási astronómicos!

E' muito, é demais o que se está passando com este artigo, que nos levará à asfixia se providencias rápidas não forem tomadas no sentido de nos aliviar de semelhante pêso. *O Democrata*, com as tabelas das assinaturas e dos anuncios que vem mantendo de longa data, não o poderá suportar. E', por isso, obrigado a fazer economias até ver em que param as modas. E essas consistem, por agora, na manutenção das duas páginas enquanto vamos procurar recursos que nos livrem de futuros *deficits*—recursos honestos, condignos, que não nos afastem sequer um ápice daquela independência que tem vencido todas as vicissitudes e não nos empurre para o caminho abominável do servilismo.

Desculpem, desculpem os nossos assinantes mais esta forçada atitude, que tanto nos contraria e vamos diligenciar resolver sem saírmos das normas estabelecidas, dos compromissos tomados perante todos aqueles que querem ver sempre no *Democrata* o jornal que, pela sua linha de conduta, há-de continuar a marcar na imprensa republicana e regionalista.

ABASTECIMENTO PÚBLICO

—o—

Segundo declarou esta semana o sr. Ministro da Economia—o Govêrno **vai cair novamente em cheio sôbre os que quizerem continuar a roubar o público.**

Apoiado, sr. Ministro, apoiado!

Lêmos as suas declarações e gostámos do desassombro como falou. Andem outra vez lobos no povado aos quais é preciso dar caça. Por tôda a parte há especulações, faltas de respeito pelo que se acha estipulado e isso não pode nem deve admitir-se. O povo precisa de ser aliviado, defendido dos vampiros que o sugam. E só com medidas enérgicas—supomos—isso se conseguirá, visto os gananciosos não quererem crer que há bruxas...

Contra eles estaremos, mesmo por ser essa a nossa obrigação, colocando-nos ao lado dos queixosos.

Princípio de incendio

No último sábado, pelas 3 horas e meia, foram os bombeiros chamados para o prédio n.º 46 da Rua Direita, habitado pela sr.ª D. Maria Laura Galvão Pessoa, que nele vive sòsinha no primeiro andar donde a tiraram para não ser vítima do fogo que lavrava numa pequena sala em que tinha deixado o ferro electrico sem o desligar da respectiva tomada.

Foram os inquelinos do rés do chão que se aperceberam do sinistro e deram o alarme a tempo de ainda evitar que as chamas atingissem maior desenvolvimento e chegassem à loja de fazendas do sr. Mário Trindade, que fica paredes-meias.

A sr.ª D. Laura Pessoa é já idosa e, não sendo de Aveiro, vive no entanto há muitos anos entre nós.

Propaganda subversiva

Acusados deste crime contra a segurança do Estado responderam ultimamente 107 indivíduos em Tribunal Colectivo reunido para êsse fim na capital, tendo sido condenados a maior parte deles.

Além do mais, todos estes ficaram com os seus direitos políticos suspensos entre 3 e 4 anos.

Ponte da Gafanha

Se não é esta é a da Barra que todos os anos obrigam à paralização do transito de carros para as praias do litoral, dando lugar a enormes prejuizos.

Umas vezes precisam de escoras, outras de madeiramento, mas sempre na altura em que o movimento, por contínuo, causa as maiores contrariedades, arrelias, além de muitos desarranjos. Parece impossivel, mas é verdade, desistindo nós, por motivos que se conhecem, de nos alongarmos sôbre o assunto.

À bon entendeur...

Suspensão de jornais

De Praga, capital da Checoeslovaquia, transmitem que todos os semanários daquele país interromperam a publicação por ordem do Ministério das Informações devido a não haver papel no mercado!

Parece impossivel!

Na Checoeslováquia!

IMPRENSA

Notícias de Viana e A Aurora do Lima

Felicitamos estes dois colegas de Viana do Castelo pelos excelentes números que publicaram por ocasião das tradicionais Festas da Agonia.

Sim, senhor: o bairrismo a afirmar-se por intermédio dos importantes orgãos da Imprensa, de que foram guardas avançadas os dr. Rocha Páris e Bernardo Silva.

Turismo

Saiu mais um número desta revista que, sem dúvida, se pode comparar com as melhores publicações do género que lá fora se editam. E' inteiramente dedicado a Lisboa. São 80 páginas repletas de magníficas fotografias e artigos de grande interesse, destacando-se entre êles *Lisboa Futura* (uma visão de como será a capital daqui a 30 anos); *Arquitectura*, pela pena autorizada do arquitecto Cottinelli Telmo; *O Rossio no Tempo de Gomes Leal*, por Gomes Monteiro; *O Tejo*, Coração de Lisboa, por Armando Vieira Santos; *Marquês de Pombal*, por Consiglieri Sá Pereira; *Lisboa Galante*, por Rebelo de Bettencourt; uma explêndida reportagem fotográfica sôbre a Exposição de Obras Públicas, além de uma bela novela e das habituais páginas de Aviação, Magazine, Feminina, etc., etc.

Turismo tem por director o jornalista António Pardal e chefe de redacção o escritor Leão Penedo. Impõe-se de número para número e deve ser lida por todos os que se interessam por conhecer as belezas do nosso país.

A redacção é em Lisboa, Rua do Loreto, 4-2.º, onde se recebem pedidos de assinatura.

Em Verdemilho

Ao que parece vai ser colocada neste lugar da freguesia de Aradas onde viveram alguns parentes do romancista Eça de Queiroz, uma lapide comemorativa da sua passagem por aquele arrabalde de Aveiro e que alguns dos seus admiradores mandaram executar com esse fim.

São tudo honras.

Benemerência

Do sr. Faustino d'Oliveira e Silva, que fez parte da guarnição militar de Aveiro e aqui esteve de passagem, recebemos 20$00 para os nossos pobres.

Agradecemos.

O ferrador de Chão de Maçãs

Chamava-se José António dos Santos, contava 73 anos de idade e morreu a semana passada num quarto particular dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Celebrizara-se, criara fama por lhe ser atribuida a cura da ciática por meio de um ferro em brasa com que queimava um nervo da orelha do paciente, tal qual como fazia aos burros no tempo em que fazia mais uso da sua profissão. Nem a toda a gente, porém, o método deu resultado, mas o que é certo é que freguesia não lhe faltou.

De toda a parte e de todas as categorias sociais.

Postos clínicos

Pelos Serviços Médico-Sociais da Federação de Caixas de Previdência acabam de ser instalados na Avenida Dr. Lourenço Peixinho dois postos, com três consultórios, dos quais beneficiará não só a cidade, mas também as vizinhas freguesias de Cacia, Esgueira e Arada. De Lisboa vieram assistir à inauguração dois dirigentes do citado organismo.

O bacalhau

Para onde foi este peixe, que desapareceu novamente do mercado e só se adquire por preços superiores aos da tabela?

Onde está a Fiscalização?

Que é feito do bacalhau?

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

DEANTE DO INEVITÁVEL!

Há mais de dois meses—se não três—que andamos aqui a pedir providências em nome da população de Aveiro, dos seus habitantes, contra o que se tem consentido nos passeios em benefício dos possuidores de automóveis e é um perigo constante, permanente, por virtude dos desastres que se apontam e dão origem a frequentes quedas, visto não serem tomadas quais quer providências tendentes a evitá-las. Parece-nos que isto é intuitivo e seria o suficiente para ser tomado em consideração logo que se reconhecesse o erro de uma medida de tão estranhos como perigosos resultados.

São inumeras já as vítimas—voltamos a repetir. Passam além das marcas os ferimentos e os prejuízos materiais e o que no sábado, faz hoje oito dias, se verificou, fez explodir de indignação toda a gente que passava na Rua Direita e viu cair, desamparada, no fatídico passeio, aqui tantas vezes citado, a sr.ª D. Eduarda Trindade, filha do falecido industrial João Trindade, que, levantada da posição em que ficou, ferida e contusa, ainda teve de ir sem meias para casa por haverem ficado inutilizadas, sem conserto, as que trazia calçadas!

Está isto bem? Está isto certo? Acham que não temos razão em protestar contra o que se passa?

NÚMERO ÚNICO

Com o título *Galitos* foi publicada uma saudação por um grupo de desportistas em que sobressaem os retratos daqueles que ao remo se teem dedicado, honrando a nossa terra e a Secção Náutica do Club, pondo em foco as várias equipas vitoriosas nos campeonatos a que concorreram.

Agradecemos o exemplar.

Óculos escuros

Afirma um médico de renome que com o uso indiscriminado e quase permanente de óculos escuros se estava a transformar a raça humana numa raça de toupeiras e que muitas pessoas usam lentes escuras por sofrerem de um complexo de inferioridade, julgando assim tornarem-se irreconheciveis e ficarem, por tanto isoladas do público.

É uma opinião que, vista a olho nú, pode muito bem ser verdade.

"Galitos" de Aveiro

UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO POPULAR

à sua chegada das Olimpíadas

Quanta gente?

Gente sem conta, centenas de pessoas, mesmo muitas, se não milhares, a caminho da estação ao encontro dos *Galitos*, que chegaram no *rápido* de sábado.

Aveiro tem, de vez enquando, as suas horas altas, que entusiasmam e fazem vibrar quantos a trazem no coração e no pensamento. Não é de estranhar, portanto, que os rapazes da Secção Náutica do Club aveirense que em Londres honraram a nossa terra fossem recebidos com carinhosas demonstrações de simpatia e—o que é mais—com o merecido entusiasmo a que deu origem a sua actuação nos Jogos Olímpicos onde condignamente representaram Portugal. Ao aparecer o combóio, pois, rebentaram morteiros no espaço, estralejaram foguetes, as duas bandas de música romperam com o Hino da Cidade e os remadores do nosso *oito* desceram da carruagem entre palmas e vivas estridentes, sendo conduzidos pela multidão para os carros dos bombeiros que os transportou até ao edifício da Câmara Municipal onde lhes foram dadas as boas-vindas.

Este encontrava-se iluminado e embandeirado, assim como a fachada do Club dos Galitos e das outras associações congeneres, tendo os oradores que ali enalteceram o esforço da equipa aveirense, salientado o seu comportamento e os seus méritos postos à prova perante os representantes dos outros países.

Abria o longo cortejo que a acompanhou um numeroso grupo de populares do bairro piscatório, empunhando balões venesianos pendentes de ripas e que foi constantemente saudado ao atravessar a Avenida e as outras ruas e praças pelos que assistiam ao desfile.

Um alto falante comunicou da sala das sessões para a Praça da República os discursos, que se prolongaram demasiadamente, impedindo os recem-chegados de chegarem à varanda para receberem do povo os merecidos aplausos que êste lhe queria também tributar.

Mas... para a outra vez será.

CALOR E FRIO

—o—

Este mês tem ido assim, com alternativas. Os dias diminuem a eito e por éste andar os agasalhos começam a sair do prego como medida de prevenção.

A estiagem prossegue.

Notas Mundanas

Aniversários

Fez anos, no domingo, o académico Jorge Manuel Rino, filho do sr. António M. Rino, factor dos caminhos de ferro; hoje, fazem os srs. Viriato Patricio do Bem e Aurélio Martins Campos; àmanhã, as meninas Alice Fernandes Pinto, filha do sr. Alberto Vaz Pinto, 1.º sargento de Cavalaria, e Dolores da Silva Soares, irmã do sr. Armando Soares, residentes em Coimbra; a sr.ª D. Joana Virgínia da Rocha e Cunha A. de Lemos, esposa do sr. dr. Rafael Amorim de Lemos, juiz de Direito em Mossâmedes (África Ocidental) e o sr. Artur Moreira de Almeida, filho do sr. Armando de Almeida e Silva; no dia 23, o sr. Arnaldo Estrêla Santos, comerciante local, e o filho Manuel José, do sr. Manuel da Cruz e Sousa, empregado no Banco Regional; em 24, as sr.as D. Leonor Machado da Cruz e D. Maria Helena Peres Graça, esposas, respectivamente dos srs. dr. Manuel Rodrigues da Cruz e João Herculano Graça, residente na Covilhã, e em 27, os srs. Ulisses Pereira, activo comerciante, e José Martins Pires, professor em Bustos.

Casamentos

Na capela da Senhora das Dores de Verdemilho efectuou-se, na penultima quinta-feira, o enlace matrimonial da sr.ª D. Celeste do Carmo Carretas, aluna da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto e gentil filha da sr.ª D. Leonor do Carmo Carretas e de seu marido o nosso amigo capitão António Pedro Carretas, com o sr. Alvaro Delfim Merlini de Matos, agente técnico de Engenharia, de Estarreja.

Foi celebrante o rev.º padre Manuel Soares de Albergaria, do Porto, tendo servido de padrinhos a irmã da noiva sr.ª D. Maria Isabel Carretas Almeida e o sr. Mário Barbosa de Matos, pai do noivo.

A cerimónia teve um carácter íntimo, assistindo apenas pessoas de família e da maior intimidade dos conjuges, nomeadamente as sr.as D. Irene de Matos Alves Correia, D. Helena Merlini de Matos, D. Emília Merlini, D. Leonor Merlini e D. Apresentação P. Campos e os srs. major-veterinário António Lebre, tenentes Campos de Almeida e Júlio Durão, eng. António Matos de Almeida, Mário Merlini de Matos e Rodolfo Marcel Soares.

Na vivenda da ilustre família Lebre foi, em seguida, servido um fino copo de água, durante o qual os predicados que reunem os nubentes foram postos em relevo pelos srs. padre Soares de Albergaria major Lebre, tenente Campos, Matos de Almeida e outros convidados.

E por que a noiva, que há muito reside em Aveiro com sua estremosa família, alia à gentileza das suas maneiras e esmerada educação, sentimentos que muito a enobrecem, estamos certos de que a felicidade deve envolver sempre o novo lar.

São esses os nossos votos, que transmitimos ao ditoso par que, no mesmo dia, encetou a viagem de núpcias, com rumo ao sul.

—Em Sortêlo (Braga) efectuou-se no mesmo dia, o consórcio da sr.ª D. Maria Alice Sousa Fontes, da Casa da Fonte, com o sr. dr. Augusto Marques de Carvalho, natural da Oliveirinha, mas residente no Porto.

A cerimónia foi celebrada na igreja da Senhora do Alívio, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva, sua tia, a sr.ª D. Maria do Rosário Fontes e o sr. padre Augusto Dias da Silva, abade de Loureiro; e pelo noivo a sr.ª D. Laura Estrela Esteves e marido, o nosso amigo Alfredo Esteves, director do Banco Regional.

Aos nubentes desejamos um também futuro venturoso.

Praias e Termas

Está na Costa Nova, com a família, o sr. José Taveira, e de Caldelas segiu para Entre-os-Rios, o sr. Neftali Duarte.

Partidas e Chegadas

Foi passar, com a família, algum tempo a Silva Escura (Sever do Vouga) o nosso amigo Alexandre dos Prazeres Rodrigues.

—Cumprimentámos nesta cidade o dr. Arlindo Vicente, advogado na capital; Manuel Luís da Graça Baptista, chefe da Secção Electro técnica dos C. T. T. daquela cidade, e Joaquim da Paula Graça, empregado na filial do Banco Pinto & Sotto Mayor, do Porto.

—Também aqui estiveram os srs. dr. José Arnaldo Ferreira, médico em Albergaria-a-Velha, e João de Matos, residente na capital.

Doentes

Encontra-se retido no leito com a saúde abalada, o sr. António Calheiros, que durante largos anos foi gerente das filiais da Vacuum desta cidade e da do Porto.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

—Deu entrada numa Casa de Saúde de Coimbra para se sujeitar a determinado tratamento, a sr.ª D. Maria Máxima Rebocho, viúva do capitão Rebocho Vaz, há anos falecido.

—No Hospital de Santa Maria, do Porto, continua a ser muito visitado, o sr. Manuel Vicente Ferreira, empregado na Agência do Banco de Portugal.

Correspondências

Costa do Valado, 19

Ao cabo de cruciante e prolongado sofrimento físico e moral, terminou no domingo os seus dias o nosso amigo Manuel Gomes Ferreira. Tinha 66 anos de idade, deixa viúva Carmina de Jesus Ferreira, que desposara na sede da freguesia (Oliveirinha) mas sem decendencia.

Quando militar fez parte de uma expedição à India, como 1.º cabo, permanecendo em Gôa durante bastante tempo. Na metrópole esteve, depois, como escriturário na Coudelaria de Alter do Chão, foi, durante três anos, empregado na Fábrica de Cerâmica de Quintans e aprxoimadamente 20 anos representante da C. U. F.

Zeloso cumpridor dos seus deveres, um verdadeiro caracter em tôda a extensão da palavra, Manuel Gomes Ferreira só deixou amigos e entre eles saudades que dificilmente desaparecerão.

Era cunhado dos srs. Albino Martins Pereira Júnior e Marcelino Tomaz Vieira, e o seu entêrro efectuou-se na segunda-feira de tarde com grande acompanhamento, sendo portador da chave da urna o professor de Oliveira do Bairro, sr. António Joaquim de Carvalho. Muitas corôas e *bouquets* lhe foram oferecidos com sentidas dedicatórias e a igreja matriz, onde foram resados os responsos, tornou-se pequena para conter a assistencia antes do cadáver ser conduzido à ultima morada.

Tratou deste funeral a acreditada agencia V.ª António Maria Pinto, de Coimbra, só restando para complemento desta breve notícia, dizer quanto sentimos o desaparecimento de tão bom amigo e apresentar a tôda a família enlutada, mas em especial à sua dedicada enfermeira de tantos anos, prototipo daquelas mulheres dignas do maior respeito e consideração, apezar de humildes, os nossos pêsames, muito e muito sinceros.

—A casa de sua família, em S. Bento, chegou de Lourenço Marques a sr.ª D. Ilda Cardeal, acompanhada de seu marido e dois filhinhos, que permanecerão entre nós por algum tempo.

—Iniciaram-se os trabalhos de reconstrução da estrada da Póvoa a Nariz, o que era de absoluta necessidade.

C.

Declaração

Maria de Jesus Brites, doméstica, da estrada de S. Bernardo, Vilar, faz público que se não responsabiliza por qualquer dívida que seu marido, Manuel Maria Bolais Mónica, que foi serralheiro e reside no mesmo lugar, contraia sem autorização escrita sua, defendendo por todos os meios legais a sua meação nos bens do casal.

Aveiro, 16 de Agosto de 1948.

A rogo da declarante por não saber escrever,

ANTÓNIO DA SILVA MELO

Creada de servir

Oferece-se, com 18 anos, vinda de fora. Dá referências. Nesta Redacção se informa.

Regimento de Cavalaria 5

Anúncio

Torna-se público que no Regimento de Cavalaria n.º 5, e a partir do dia 23 do corrente, se encontram à venda os seguintes artigos, os quais podem ser vistos no Conselho Administrativo, nos dias úteis, das 10 horas às 16:

3 balanças décimais; 1 aparelho de carregar baterias; 4 colunas de ferro fundido (pêso total 1.400 kg.), e 1 candieiro do centro eléctrico ou a petróleo.

Quartel em Aveiro, 13 de Agosto de 19448.

O Chefe da Contabilidade,

JORGE DE MAGALHÃES CALDAS

Alferes

Dissolução de Sociedade

Por escritura publica de 4 de Agosto do corrente ano, lavrada nas notas do notário desta cidade, Dr. Abel João Saraiva, foi dissolvida a sociedade que nesta cidade girava sob a denominação *União Revendedora de Aveiro, Limitada*, ficando a pertencer, exclusivamente ao ex-sócio Manuel Fernandes da Silva Júnior todo o activo e passivo da dissolvida sociedade.

Aveiro, Secretaria Notarial, 16 de Agosto de 1948.

O ajudante da Secretaria,

Raul Ferreira de Andrade

NECROLOGIA

No Hospital finou-se com uma gráve enfermidade o carpinteiro Luís dos Santos Calisto, viúvo, de 56 anos.

Bom homem, atencioso e correcto, o que tornou sentida a sua morte.

Ferreira & Rocha, L.da

Por escritura de 18 de Maio do corrente ano, lavrada nas notas do notário desta cidade, Dr. Inocêncio Fernandes Rangel entre Arménio Simões da Rocha e Carlos Duarte Ferreira, foi constituida uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, nos termos e sob as clausulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade girará sob a firma *Ferreira & Rocha, Limitada*, e tem a sua séde na Quinta do Picado, freguesia de Aradas, dêste concelho de Aveiro.

2.º

O seu objecto é o comércio de cereais, legumes e sal, podendo ser explorado qualquer outro ramo em que eles sócios concordem.

3.º

A sociedade data de hoje o seu começo, e a sua duração será por tempo indeterminado.

4.º

O capital social é de 20.000$ dividido em duas cotas iguais, pertencendo uma a cada sócio, já integralmente realizado em dinheiro.

5.º

Ambos os sócios são gerentes, podendo, por consequência, qualquer deles usar da firma social, mas só e unicamente em negócios e assuntos da sociedade.

6.º

Os ganhos e perdas serão repartidos entre eles sócios em partes iguais.

7.º

Anualmente será dado um balanço, que se fechará com a data de 31 de Dezembro.

8.º

Em todo o omisso, regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicável.

Aveiro, Secretaria Notarial, 16 de Agosto de 1948

O ajudante da Secretaria,

Raúl Ferreira de Andrade

Comarca de Aveiro

Éditos de 60 dias

(1.ª publicação)

Por este Juizo, 1.ª Secção-Grijó, nos autos de acção de divórcio que Maria Diamantina de Oliveira, que também usa o nome de Diamantina de Oliveira dos Santos, doméstica, do Boco, freguesia de Sôza, concelho de Vagos, desta comarca, com fundamento nos n.os 4 e 5do dec. de 3 de Novembro de 1910, move a Laurindo de Oliveira e Silva, residente em Caracas, Venezuela, correm editos de 60 dias a contar da segunda e última publicação do respectivo anuncio, a citar o réu, aquele Laurindo de Oliveira e Silva, para no prazo de 20 dias, findo o dos autos, contestar, querendo, a mesma acção.

Aveiro, 13 de Julho de 1948.

O Juiz de Direito, subst.º, em exercício,

Fernando Moreira

O Chefe da 1.ª Secção

José Pereira Grijó

Patrões, Empregados, Assalariados e Criadas de Servir

LEI 1952

Com todas as indicações úteis para patrões, empregados e assalariados a legislação que regula a concessão de férias, informações em caso de despedimento, garantia de lugar e laboração de convenções colectivas de trabalho.

1 ops. Esc. 7$50. Á venda: **EM AVEIRO**, na LIVRARIA JOãO VIEIRA DA CUNHA e **EM LISBOA**, na LIVRARIA MORAIS, R. da Assunção, 49-51—LISBOA.

VENDEM-SE:

2 tinas de lousa de 2.000 l. cada uma, e 3 mesas com as dimensões de

Comprimento	2 m
largura	0,51
altura	0,90

Outra com resguardo, tendo:

Comprimento	1,55
largura	1,03
altura	0,80

E outra com gamela na parte superior, medindo:

Comprimento	1,36
largura	0,61
altura	0,98

Dirigir a esta Redacção

Compra-se

relógio, carrilhão inglês, lustro de cristal Bacará e mais coisas em cristais, cristo de marfim, objectos orientais, quadros a óleo, etc.

Escrever a Manuel da Cruz—EIXO.